

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020
(Do Sr. Deputado Alexandre Padilha)

Requer ao Ministério da Saúde informação a respeito das medidas tomadas em razão do teste positivo para COVID-19 do Presidente da República.

O Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Ministério da Saúde:

- 1) Que ações foram desenvolvidas em relação às pessoas que tiveram contato próximo (de acordo com a definição sanitária para COVID-19) com o Presidente da República nos últimos 5 dias antes do início dos sintomas?
- 2) A vigilância de saúde no DF foi notificada?
- 3) A embaixada dos EUA foi notificada?
- 4) Já foram realizados testes nos funcionários que trabalham no Palácio da Alvorada e que tiveram contato próximo (de acordo com a definição sanitária para COVID-19) com o Presidente da República nos últimos 5 dias antes do início dos sintomas e nos seus familiares e pessoas com quem tiveram contato próximo? Em caso positivo, quantos e quais foram os resultados?
- 5) Já foram realizados testes nos funcionários que servem diretamente ao presidente da República no Palácio do Planalto e que tiveram contato próximo (de acordo com a definição sanitária para COVID-19) com o Presidente da República nos últimos 5 dias antes do início dos sintomas e nos seus familiares e pessoas com quem tiveram contato próximo? Em caso positivo, quantos e quais foram os resultados?



- 6) Já foram realizados testes nos ministros de Estado que tiveram que tiveram contato próximo (de acordo com a definição sanitária para COVID-19) com o Presidente da República nos últimos 5 dias antes do início dos sintomas e nos seus familiares e pessoas com quem tiveram contato próximo? Em caso positivo, quantos e quais foram os resultados?
- 7) Já foram realizados testes nos dirigentes do governo federal que tiveram contato próximo (de acordo com a definição sanitária para COVID-19) com o Presidente da República nos últimos 5 dias antes do início dos sintomas e nos seus familiares e pessoas com quem mantiveram tiveram contato próximo? Em caso positivo, quantos e qual o foi resultado?
- 8) Quais medidas administrativas de proteção da saúde dos trabalhadores da Presidência da República (incluindo o Palácio da Alvorada) foram tomadas diante de casos confirmados, notadamente do Presidente da República? O uso da máscara é obrigatório?
- 9) Serão realizados boletins do estado de saúde do presidente? Em caso positivo, com que frequência?
- 10) Qual a equipe médica responsável pelo Presidente da República? Qual médico ou profissional solicitou o exame de diagnóstico para Covid19? O Presidente fazia uso de hidroxicloroquina como profilático para COVID19? Qual médico a receitou?
- 11) Segundo o próprio presidente, ele está fazendo uso de cloroquina após o diagnóstico de COVID19. Qual médico a receitou? Qual a dose de esquema terapêutico foi recomendado? Quais exames de acompanhamento foram recomendados e realizados?

JUSTIFICAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro informou nesta terça-feira (7) que deu resultado positivo o qual se submeteu para detectar



se está com Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

O presidente afirmou que chegou a ter febre de 38 graus, mas que, à noite, a temperatura começou a ceder. Relatou também que sentiu mal-estar e cansaço. Disse que agora está se sentindo "perfeitamente bem".

De acordo com Bolsonaro, ele tomou hidroxicloroquina, remédio que vem defendendo como tratamento para a Covid-19 — não há comprovação científica da eficácia da hidroxicloroquina para a doença.

"Estou bem, estou normal. Em comparação a ontem [segunda], estou muito bem. Estou até com vontade de fazer uma caminhada, mas não vou fazê-lo por recomendação médica, mas eu estou muito bem", afirmou.

Bolsonaro já havia informado a apoiadores na segunda-feira (6) que estava com febre e dores no corpo e, por isso, decidiu fazer o exame. Ele também disse que fez uma radiografia e que o pulmão "estava limpo".

O presidente tem 65 anos e faz parte da faixa etária considerada por especialistas como grupo de risco.

Ele informou que nos próximos dias vai despachar por videoconferência na residência oficial do Palácio da Alvorada e que talvez receba auxiliares para assinar documentos. Bolsonaro disse ter cancelado viagens que faria nesta semana para Bahia e Minas Gerais.

O presidente fez o anúncio do resultado do exame para a TV Brasil e mais duas emissoras. Nenhuma outra emissora foi convidada. Ao final do anúncio, ele se afastou alguns passos dos repórteres e tirou a máscara. Mostrou o rosto, disse estar "bem" e pediu cuidado aos mais idosos.

"Vamos tomar cuidado, em especial com os mais idosos e que têm comorbidade. Os mais jovens, tomem cuidado, mas se forem acometidos do vírus, fiquem tranquilos que para vocês a possibilidade de algo mais grave é próximo de zero", declarou.

Dados oficiais sobre a pandemia mostram que pessoas mais jovens, e mesmo aquelas sem comorbidades, também podem desenvolver formas graves da doença. Mesmo defendendo cuidado com os mais velhos, Bolsonaro tem feito reuniões com ministros, alguns deles com mais de 60 anos, como ministro da Economia, Paulo Guedes, que tem



70.

Uma cópia do resultado do exame, feito pelo laboratório Sabin, em Brasília, foi divulgada na tarde desta terça-feira pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (imagem abaixo). Desta vez, o nome que consta no exame foi o do próprio Bolsonaro. Em exames anteriores, o nome foi omitido a fim de preservar a identidade do presidente, segundo a versão oficial¹.

Diante desses fatos e verificado ser o tema de amplo interesse do Congresso Nacional, de suas Casas e Comissões a teor do quanto disposto no art.116 do RICD, com a urgência que se faz necessária, requeiro as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, 07 de julho de 2020.

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP

¹ <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/07/bolsonaro-diz-que-seu-exame-para-covid-19-deu-positivo.ghtml>

